



**RELATÓRIO DOS
ADMINISTRADORES
1º TRIMESTRE/2007**

Introdução

Os dados e informações relevantes sobre o desempenho da Fras-le S.A. no 1º trimestre de 2007 (1T07) são apresentados com base nos números consolidados e em reais, conforme a legislação societária, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o 1º trimestre de 2006 (1T06).

Indicadores Econômicos e Financeiros

<i>Em R\$ milhões (exceto exportações, lucro por ação e percentagens)</i>	1T07	1T06	VAR 1T06 1T07
Desempenho Operacional			
Receita Bruta (1)	128,4	115,0	11,7%
Receita Líquida	103,6	92,2	12,4%
Receita Mercado Nacional	59,2	51,8	14,3%
Receita Mercado Externo	44,4	40,4	9,9%
Exportações - em US\$ milhões	18,5	16,2	14,2%
Lucro Bruto	31,5	30,0	5,0%
Lucro Operacional (2)	13,1	12,5	4,8%
Lucro Líquido	10,1	7,1	42,3%
Lucro por ação - em reais	0,15	0,10	42,3%
Ebitda (3)	17,3	16,1	7,5%
Investimentos	4,6	5,1	-9,8%
Retorno sobre PL (4)	5,8%	4,9%	0,9 pp
Posição Financeira			
Ativo financeiro	25,5	55,5	-54,1%
Passivo financeiro curto prazo	17,6	47,3	-62,8%
Passivo financeiro longo prazo	24,4	26,6	-8,3%
Passivo financeiro líquido (5)	16,5	18,4	-10,3%
Patrimônio líquido	174,3	144,0	21,0%
Passivo financeiro líquido/PL	9,5%	12,8%	-3,3 pp
Margens e Índices			
Margem Bruta	30,4%	32,5%	-2,1 pp
Margem Ebitda	16,7%	17,5%	-0,8 pp
Margem Operacional (6)	12,6%	13,6%	-1,0 pp
Margem Líquida	9,7%	7,7%	2,0 pp

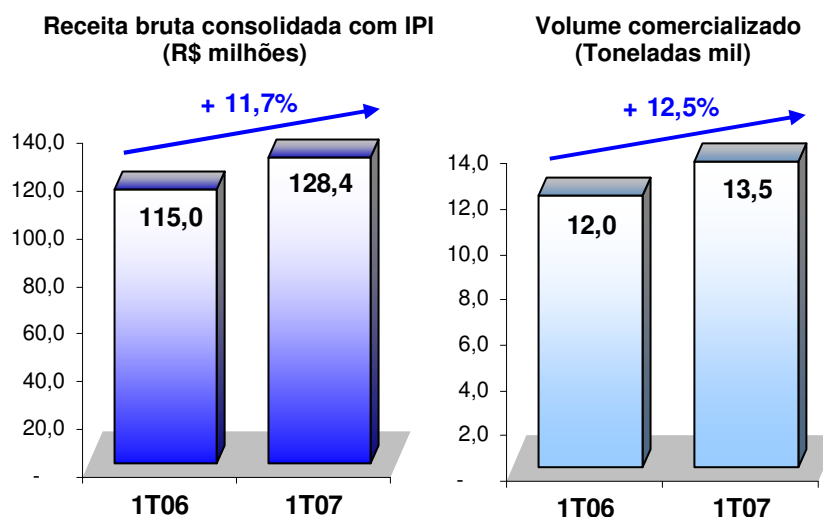
Notas: (1) Receita bruta com IPI; (2) Lucro operacional antes das despesas e receitas financeiras; (3) Lucro antes das operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações; (4) ROE - *Return on Equity*, Lucro Líquido/Patrimônio Líquido; (5) Empréstimos - caixa e bancos - aplicações; (6) Margem operacional antes das despesas e receitas financeiras.

Desempenho Operacional

As linhas de produção da Companhia totalizaram no 1T07 a quantidade de 14,6 mil toneladas produzidas, ou seja, o mesmo nível de igual período do exercício anterior. Em peças, os volumes do 1T07 atingiram 27,4 milhões de unidades produzidas, superando em 10% o 1T06, o qual totalizou 24,9 milhões de peças produzidas. Atualmente, a capacidade de produção da Companhia atende plenamente as necessidades, sendo que constantemente são avaliados novos investimentos para aumento de capacidade produtiva.

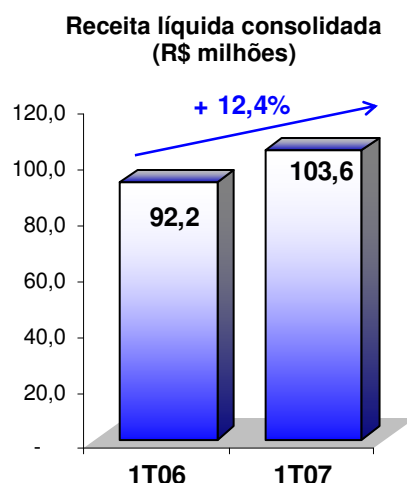
PRODUÇÃO POR LINHA DE PRODUTOS - CONTROLADORA				
	1T07		1T06	
	Peças/ Milhões	Toneladas/ mil	Peças/ milhões	Toneladas/ mil
Blocos	10,8	11,6	11,7	12,2
Pastilhas	6,4	1,1	5,4	0,9
Lonas Leves	4,2	0,5	4,0	0,5
Revestimentos	0,9	0,1	1,0	0,1
Sapatas	0,8	0,4	0,5	0,3
Outros produtos	4,3	0,9	2,3	0,6
Total	27,4	14,6	24,9	14,6

Apesar das taxas do dólar permanecerem em queda, acentuando-se ainda mais nesses primeiros meses de 2007, as quais, nos patamares atuais, comprometem a conversão dos dólares faturados para reais, a receita bruta¹ consolidada da Fras-le, no 1T07, superou em 11,7% o mesmo período do exercício anterior, totalizando R\$ 128,4 milhões (115,0 milhões no 1T06). Também houve crescimento em volumes, onde as vendas totalizaram 13,5 mil toneladas comercializadas no 1T07, representando 12,5% a mais que as 12,0 mil toneladas vendidas no 1T06.



¹ Receita bruta com IPI

A receita líquida consolidada também apresentou melhor performance, acumulando no 1T07 R\$ 103,6 milhões, representando uma evolução de 12,4% sobre os R\$ 92,2 milhões de igual período do exercício anterior. Cabe destacar que este desempenho poderia ter sido ainda melhor se a taxa do dólar médio do 1T07 (R\$ 2,1076) fosse a mesma do 1T06 (R\$ 2,1958).

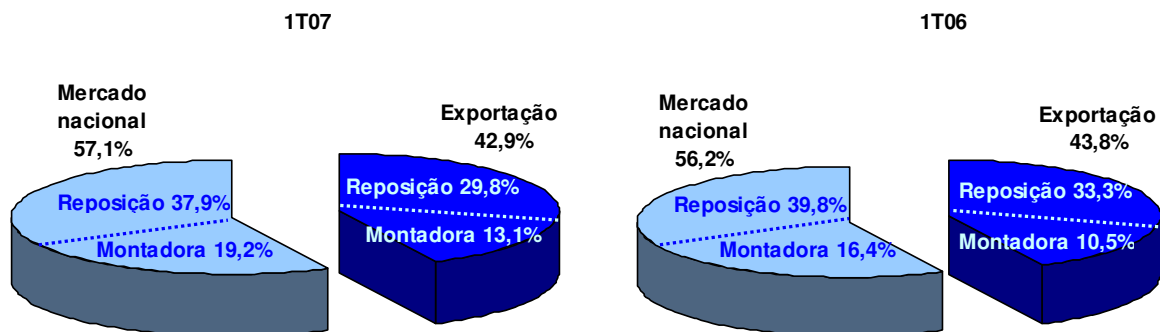


RECEITA LÍQUIDA POR MERCADOS E PRODUTOS				
<i>Em R\$ milhões e percentagem (1)</i>	1T07		1T06	
MERCADOS (2)				
Exportação	44,5	42,9%	40,4	43,8%
Reposição	38,2	36,9%	35,5	38,5%
Montadoras	20,9	20,2%	16,3	17,7%
Total	103,6	100,0%	92,2	100,0%
PRODUTOS (3)				
Blocos	58,6	59,7%	51,5	59,2%
Pastilhas	24,4	24,9%	24,0	27,6%
Lonas Leves	3,1	3,2%	3,3	3,8%
Revestimentos	4,7	4,8%	4,3	4,9%
Sapatos	3,4	3,5%	1,7	1,9%
Outros produtos	3,9	3,9%	2,2	2,6%
Total	98,1	100,0%	87,0	100,0%

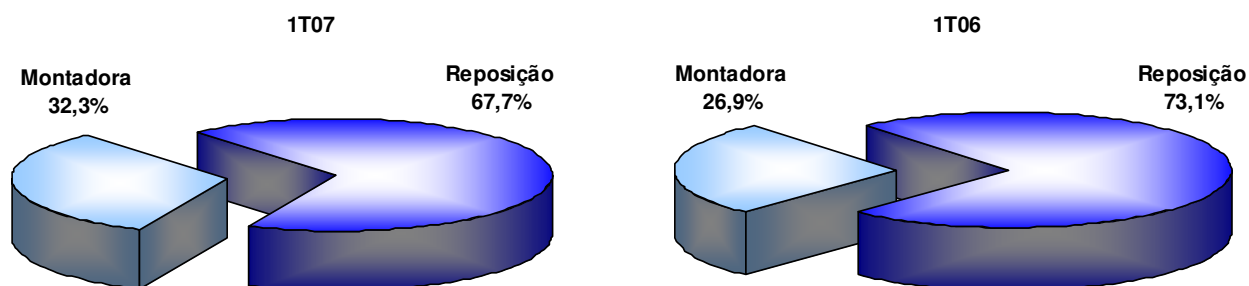
Notas: (1) O valor em percentagem é o resultado da divisão da receita líquida por mercado ou produto sobre a receita líquida total; (2) Os valores dos mercados estão apurados sobre a receita líquida consolidada; (3) Os valores dos produtos estão apurados sobre a receita líquida da controladora.

Do total da receita líquida consolidada do 1T07, as nacionais representaram 57,1% ou R\$ 59,1 milhões, enquanto as exportações atingiram R\$ 44,5 milhões ou 42,9%. Na distribuição global dessas receitas 67,7% foram oriundas do mercado de reposição e 32,3% do mercado de montadoras.

Distribuição da receita líquida por mercados

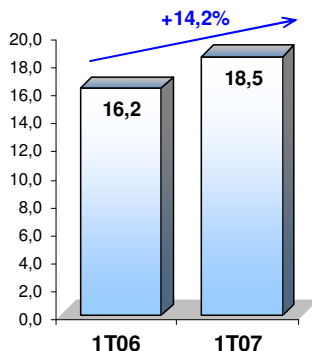


Distribuição global da receita líquida

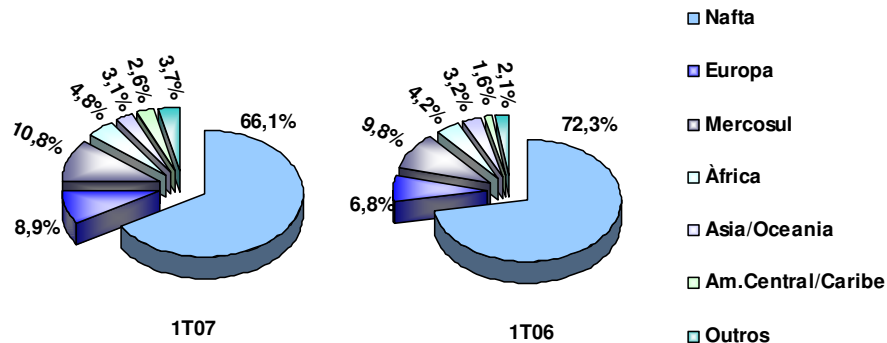


As exportações em dólar continuam com desempenho satisfatório, pois no 1T07 atingiram a cifra de US\$ 18,5 milhões, um crescimento de 14,2% sobre os US\$ 16,2 milhões do 1T06. Cabe destacar que sobre as receitas de exportações, 66,1% tiveram origem dos países do NAFTA, o qual somado com Europa 8,9% e Mercosul 10,8% atingem o percentual de 85,8% do total exportado.

Evolução das exportações (US\$ milhões)

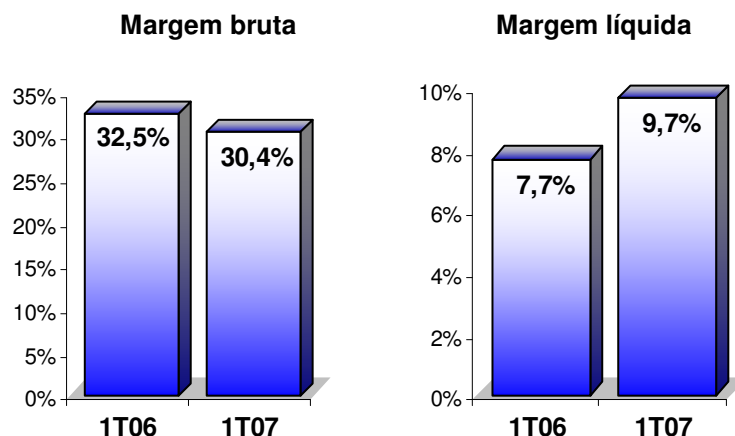


Exportações por bloco econômico



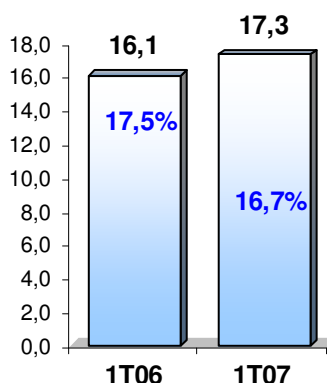
Apesar das receitas e volumes comercializados apresentarem evolução no comparativo do 1T07 com o 1T06, as margens de rentabilidade da Companhia foram afetadas pela queda nas taxas do dólar neste 1T07. A margem bruta consolidada do

1T07 ficou em 30,4%, representando 2,1 pontos percentuais a menos que o mesmo período de 2006. Mesmo sofrendo com os efeitos cambiais, a margem líquida consolidada teve melhor performance, encerrando o 1T07 em 9,7%, representando 2,0 pontos percentuais a mais que o 1T06. Esse fato só foi possível porque ocorreu no 1T07, a contabilização na rubrica outras receitas não operacionais, da venda de um imóvel da Companhia, incrementando o lucro líquido, após as devidas deduções, em R\$ 3,7 milhões.



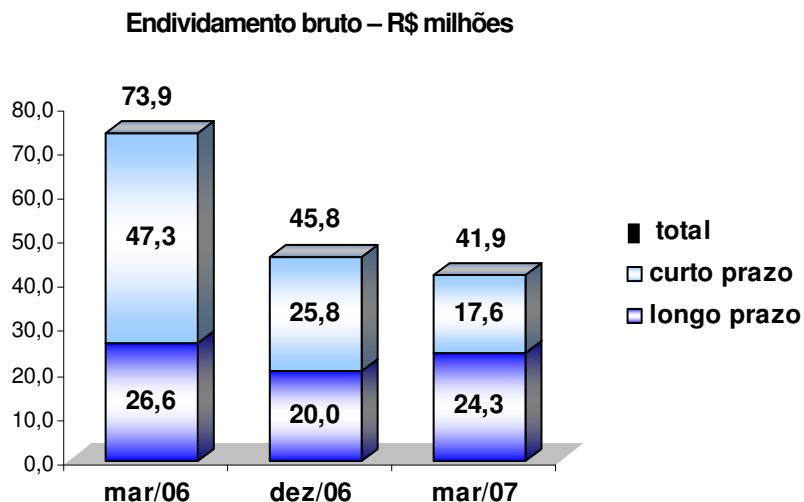
Da mesma forma prejudicada pelo câmbio, a geração operacional de caixa, medida pelo método EBITDA, encerrou o 1T07 com uma margem consolidada de 16,7%, totalizando R\$ 17,3 milhões de caixa operacional, enquanto no 1T06 o EBITDA consolidado atingiu R\$ 16,1 milhões, representando uma margem de 17,5% sobre a receita líquida. Dos R\$ 17,3 milhões gerados de caixa operacional no 1T07, R\$ 4,2 milhões foram investidos em aquisição de máquinas e equipamentos para o processo produtivo, R\$ 0,3 milhões em equipamentos de informática e R\$ 0,1 milhões em construções, móveis e utensílios e veículos, totalizando R\$ 4,6 milhões de investimentos.

EBITDA – R\$ milhões e margem

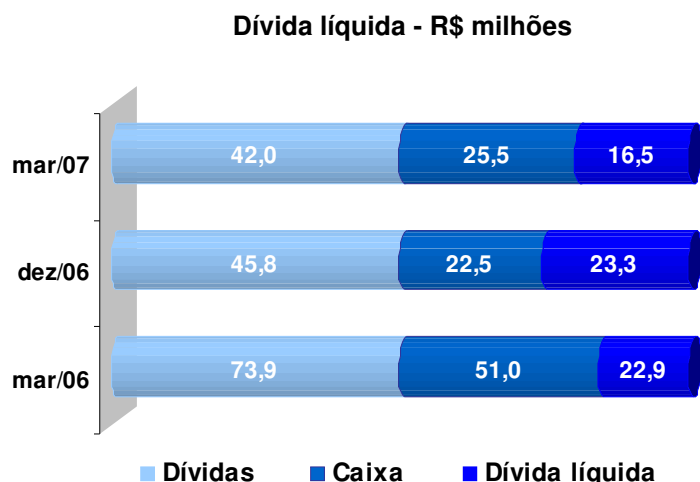


Desempenho Financeiro

Durante o 1T07 foram amortizados R\$ 31,4 milhões da dívida financeira, dos quais R\$ 29,2 milhões foram adiantamentos de contratos de câmbio. O endividamento bruto total da Companhia em mar/07 ficou 8,5% menor que dez/06 devido, principalmente, pela liquidação de contratos de câmbio, os quais representaram 93% do total da dívida financeira amortizada no 1T07. Dos R\$ 41,9 milhões de dívida financeira de mar/07, 58% representam as de longo prazo e 42% as de curto prazo, sendo que, sobre o montante total da dívida financeira, 39% estão atreladas ao dólar.



As liquidações de ACC's contribuíram também para redução no saldo da dívida líquida, que em março de 2007 ficou 29,3% menor que o mês de dezembro de 2006, representando 3 meses de geração de caixa, necessários para liquidar essa dívida.



As despesas financeiras receberam um acréscimo considerável neste 1T07, devido, principalmente, pela acentuada desvalorização do dólar perante o real. A carteira de clientes do exterior contabilizou a perda de maior representatividade,

seguido pelo faturamento para o mercado externo, que contabiliza perdas das diferenças dos dólares faturados pela última cotação do mês.

O Conselho de Administração autorizou a Diretoria Executiva, através de reuniões realizadas no final de 2006 e início de 2007, a celebrar contratos de financiamentos junto ao BNDES e a FINEP, respectivamente, os quais terão suas parcelas iniciais liberadas durante o exercício de 2007 e complementos em 2008. Uma parte desses recursos destina-se a construção de um campo de provas, com início das obras previsto para este semestre, o qual garantirá diferenciais tecnológicos e competitividade aos produtos Fras-le, permitindo ser a primeira fabricante de materiais de fricção na América Latina a contar com pistas próprias para testes. O projeto tem parceria com as demais empresas do Grupo Randon, onde cada uma terá seu espaço para testes e ensaios.

Governança Corporativa

Foi aprovado em reunião do Conselho de Administração de 14 de fevereiro de 2007, proposta de destinação do lucro de 2006, sendo aos dividendos (valor líquido) 31,06% do lucro ajustado, incluída neste percentual a importância adicional aos acionistas detentores de ações preferenciais 10% maior que aquele atribuído às ações ordinárias e, após deduzidos os juros sobre capital próprio imputados aos dividendos, líquidos do imposto de renda na fonte (conforme estabelece a Deliberação CVM 207/1996), remanesce a importância de R\$ 2,6 milhões. Sugerido na Assembléia Geral Ordinária do mês de abril de 2007, teve início do pagamento em 24 de abril de 2007.

Conforme definido no calendário anual de eventos corporativos, a Fras-le apresentou nos dias 27 e 28 de março e 03 de abril de 2007, aos membros da APIMEC - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais, seus resultados referente ao exercício de 2006. Os eventos aconteceram nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, respectivamente, os quais tiveram ótima participação por parte dos analistas, investidores e demais instituições do mercado financeiro e de capitais.

Expectativas

Para os próximos trimestres de 2007, a Companhia continuará atuando no controle dos custos operacionais, bem como, no desenvolvimento de novos mercados, buscando aumentar os volumes comercializados. Estas ações, juntamente com as demais estratégias adotadas, visam atingir as metas definidas para o exercício. A Companhia continuará investindo focada na manutenção de seus ativos e na expansão dos negócios, sempre atenta nas disponibilidades de fluxo de caixa.

Caxias do Sul, 02 de maio de 2007

Os Administradores

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon – Presidente
João Luiz de Moraes – Vice-Presidente
Astor Milton Schmitt – Conselheiro
Ricardo Malavazi Martins – Conselheiro
Elídia Resula Ulerich Bonfim - Conselheira

Conselho Fiscal

Benilda Waschow - Conselheira
Georges Pitseys - Conselheiro
Luiz Carlos Teixeira - Conselheiro

Diretoria Executiva

Raul Anselmo Randon – Diretor Presidente
Erino Tonon - Diretor Superintendente
Luis Antonio Oselame - Diretor Executivo e de RI
Daniel Raul Randon – Diretor Administrativo, Financeiro e de RH
Gilberto Carlos Crosa – Diretor de Tecnologia e Qualidade
Rogério Luiz Ragazzon – Diretor Comercial
Esdânio Nilton Pereira – Diretor Industrial e de Logística

Endereços e Contatos – Relações com Investidores

Diretor: Luis Antonio Oselame
Gerente: Jaime Marchet

Fone: (054) 3289.1000 Fax: (054) 3289.1905

e-mail: fras-le@fras-le.com.br

página na Internet: www.fras-le.com

Sistema de Ações Escriturais e Serviços de Acionistas
Banco Itaú S.A.
Rua Boavista, 176 - sub-solo - Centro
São Paulo – SP

Auditores Independentes
KPMG Auditores Independentes